



ECOETHOS DA AMAZÔNIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JUVENTUDE NA CONSTRUÇÃO DA ÉTICA DO CUIDADO

Relato de Experiência

Maria Inês Gasparetto Higuchi¹

Genoveva Chagas De Azevedo²

Resumo

O jogo de simulação *Ecoethos da Amazônia* utiliza-se da simbologia de cinco elementos (Terra, Água, Ar, Fogo e o Cuidado) para tratar de problemas socioambientais vivenciados no cotidiano das pessoas, em particular na região amazônica. O jogo interativo e lúdico ocorre numa plataforma circular composta por 4 estações, onde em cada uma delas tem-se um complexo de maquetes que representam uma situação conflito sobre o dado elemento natural. Diante dessas situações os participantes são solicitados a resolver o conflito entre as demandas sociais e a capacidade de suporte ambiental. Após a realização das tarefas em cada uma das estações, os participantes são levados a refletir sobre suas soluções apresentadas a fim de verificar o grau de responsabilidade na busca da sustentabilidade socioambiental. O jogo foi criado para educar além da sensibilização e informação e abarcar as demais metas da Educação Ambiental como o cuidado e a responsabilidade ambiental.

Palavras Chave: Jogo de simulação; Responsabilidade socioambiental; Cuidado ambiental.

INTRODUÇÃO

O “Ecoethos da Amazônia” usa da tridimensionalidade como base para a simulação de diferentes espaços com a finalidade representar áreas geofísicas naturais e construídas, caracterizando formas de uso e apropriação, nomeada técnica de modelagem topográfica/topológica que se utiliza de cenários e objetos em miniaturas para cumprimento de desafios específicos de situações-problema apresentadas pelo pesquisador/educador (HIGUCHI e KUHNEN, 2008). Através desta técnica é possível reconhecer relevos, tornar visíveis modelos de geração de energia, biodiversidade, área urbanizada e adquirir conhecimentos, que não possíveis de ser compreendido, por exemplo, observando um mapa.

¹ Pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental/INPA. Doutora em Antropologia Social. mines@inpa.gov.br

² Tecnologista da Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental/INPA. Doutora em Psicologia Cognitiva. genoveva@inpa.gov.br

O Ecoethos da Amazônia, desenvolvido pelo Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental (LASPSEA) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), é constituído por quatro plataformas, que possuem uma maquete base onde estão representadas as situações problemas para cada um dos elementos (água, ar, fogo e terra), além das peças substituíveis, que representam as possíveis soluções para a problemática identificada pelos participantes. Além do quinto elemento, representado pela ética, que perpassa entre os demais ao necessitar da tomada de decisões sobre cada uma das situações problemas, apresentadas aos alunos em forma de missões, que dependem das atitudes individuais e o estabelecimento da escolha grupal, com o intuito de estimular a responsabilidade e cidadania ambiental a partir da discussão a respeito da sustentabilidade (HIGUCHI, 2013).

A plataforma física é organizada numa área circular dividida em 5 estações, cada uma representando um elemento. Cada estação possui maquetes – cenários miniaturizados de cidades e/ou regiões amazônicas. As maquetes referentes aos elementos naturais representam a realidade específicas sobre o respectivo tema (água – terra – ar – fogo). A estação que representa o quinto elemento – ética não possui maquete, mas é a arena onde os participantes são inicialmente recebidos e ao longo do jogo voltam a se reunir para discutir sobre os resultados obtidos em suas tarefas em cada estação. As estações são percorridas em circuito pelos 40 participantes, sendo divididos em 4 equipes de 10 membros.

As tarefas exigem cooperação entre os participantes para mudar os ambientes considerados problemáticos por outro que tenha o menor impacto e atenda às necessidades sociais. Os dilemas colocados em cada estação exigem dos participantes, decisões importantes para manter a sustentabilidade socioambiental. O objetivo dessa vivência de educação ambiental é permitir, a partir da interatividade, ludicidade e cooperação uma reflexão sobre práticas cotidianas que podem estar na origem de muitos problemas ambientais atuais.

Como estratégia para estimular essa modificação no comportamento pró-ambiental o Ecoethos da Amazônia aborda os temas ambientais e sociais, demandando dos participantes uma interação a fim de proporcionar a estas situações que os coloquem em que necessitem atuar de forma crítica responsável sobre os aspectos ambientais e sociais, exercendo sua cidadania em situações hipotéticas reais (HIGUCHI; AZEVEDO, 2014). Em cada estação são apresentados cenários de aspectos naturais e sociais relacionados em cada um dos elementos.

A educação ambiental passa, pois, a incorporar tais processos como meios de transformação e a auxiliar na organização da realidade, fomentando novas práticas de uso dos recursos de modo que propiciem novas vivências e aprendizados (HIGUCHI et al., 2010).

DESCRIÇÃO DA APLICAÇÃO

Cada sessão de vivência no Ecoethos tem duração aproximada de duas horas. Essa plataforma é utilizada prioritariamente com o público escolar a partir do 6º ano do ensino fundamental até o ensino médio. A atividade conta com um grupo de monitores, essenciais para a vivência de imersão na temática proposta. Os monitores fazem parte do processo interativo organizando e coordenando e refletindo o resultado das atividades desenvolvidas pelos participantes dos 5 elementos para a geração da sustentabilidade socioambiental.

Como jogo, esta atividade tem uma pontuação que são anotados numa folha resposta as trocas de ambientes (retirados e inseridos) em códigos pré-estabelecidos. Esses códigos são postos numa matriz que indica o Índice de Conhecimento Conservacionista (ICC) e o Índice de Conhecimento Técnico/Impactos (ICT), que serão utilizados com os demais índices das outras estações, para equiparar o Índice de Sustentabilidade (IS) e por fim o Grau Ético (GE). O jogo cooperativo se processa na busca de resultados individualizados de cada equipe em cada elemento na busca de formação coletiva do GE. Uma classificação é feita para os valores dos GEs obtidos para melhorar o feedback com os jogadores. Além disso, os professores levam texto-base para posterior uso em sala de aula (HIGUCHI e AZEVEDO, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos indicaram que o Ecoethos da Amazônia, como um jogo de simulação, permite o alcance dos objetivos educacionais a que foram propostos, como a compreensão e aplicação dos conhecimentos mediante situações que simulam a realidade. A aprendizagem centrada na tomada de decisão, a interatividade e ludicidade foram centrais para vivências que propiciaram a imersão e atenção dos participantes (ALVES, 2016). Tais resultados indicam este jogo como um valioso recurso didático na abordagem dos aspectos cognitivos e afetivos, necessários ao processo de ensino-aprendizagem que incluam a formação da responsabilidade socioambiental para este público. Foi apontado o potencial de aplicabilidade do jogo no ambiente escolar, como também abordar conteúdos não curriculares. Isto deixa evidente uma caracterização de um recurso paradidático por tratar de questões além do currículo escolar e valores éticos (cooperação). Dessa forma, a aplicação de técnicas de simulação em programas e projetos de EA mostrou-se efetiva no Ecoethos da Amazônia.

REFERÊNCIAS

- ALVES, I.S. **Educação Ambiental Mediada Por Jogo de Simulação: Um Estudo do “Ecoethos Da Amazônia” e sua Contribuição para a Construção da Responsabilidade Socioambiental Juvenil**. Dissertação de Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. PPG-CASA da UFAM, 2016.
- HIGUCHI, M.I.G. **Ecoethos da Amazônia: Educação ambiental para juventude na construção da ética do cuidado e responsabilidade para com a floresta amazônica**. Manaus: INPA, 2013.
- HIGUCHI, M.I.G.; AZEVEDO, G. C. Educação como processo na construção da cidadania ambiental. **Revista Brasileira em Educação Ambiental (REVBEA)/MMA**.v. 1, p. 63–70, 2004.
- HIGUCHI, M.I.G.; AZEVEDO, G.C. (Org.) **Ecoethos da Amazônia: problemáticas socioambientais para um pensar e agir responsável**. Manaus; Editora INPA, 2014.
- HIGUCHI, M.I.G.; KUHNEN, A. Percepção e Representação Ambiental: Métodos e Técnicas de Investigação para a Educação Ambiental. In: PINHEIRO, J. Q.; GÜNTHER, H. (Org.). **Percepção e Representação Ambiental- Métodos e Técnicas de Investigação para a Educação Ambiental**.Ed.1o. Casa do psicólogo, 2008. p. 181–215p.
- HIGUCHI, M.I.G. e FARIAS, M.S.M.; VIEIRA, D.C.B. **Jogos Interativos e Dinâmicas de Grupo em Educação Ambiental: temas Amazônicos**. Manaus: INPA, 2010.